

Indústria goiana lidera o crescimento brasileiro no mês de outubro, 16,7%.

Em outubro de 2012, Goiás liderou o crescimento industrial, com expansão de 15,5%, terceiro maior resultado do ano no comparativo com o mês anterior - série com ajuste sazonal. Revertendo o resultado apurado em setembro de 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de queda na produção industrial goiana de 2,9%. No mesmo período, a indústria nacional registrou leve alta de 0,9%, sendo que metade das localidades pesquisadas apresentou taxas positivas na mesma comparação, Tabela 1.

Na comparação outubro 2012 / outubro 2011, a indústria de Goiás teve crescimento 16,7%, enquanto a taxa média brasileira foi de 2,3%. No âmbito regional, sete localidades apresentaram comportamento positivo, as demais registraram queda, Tabela 1.

No acumulado do ano, Goiás também liderou o crescimento industrial, com 5,0%, seguido pela Bahia (2,3%) e Pernambuco (1,9%). Nesse comparativo, outros três locais apresentaram taxas positivas. A taxa média Brasil registrou queda de (-2,8%).

**Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais - Outubro de 2012**

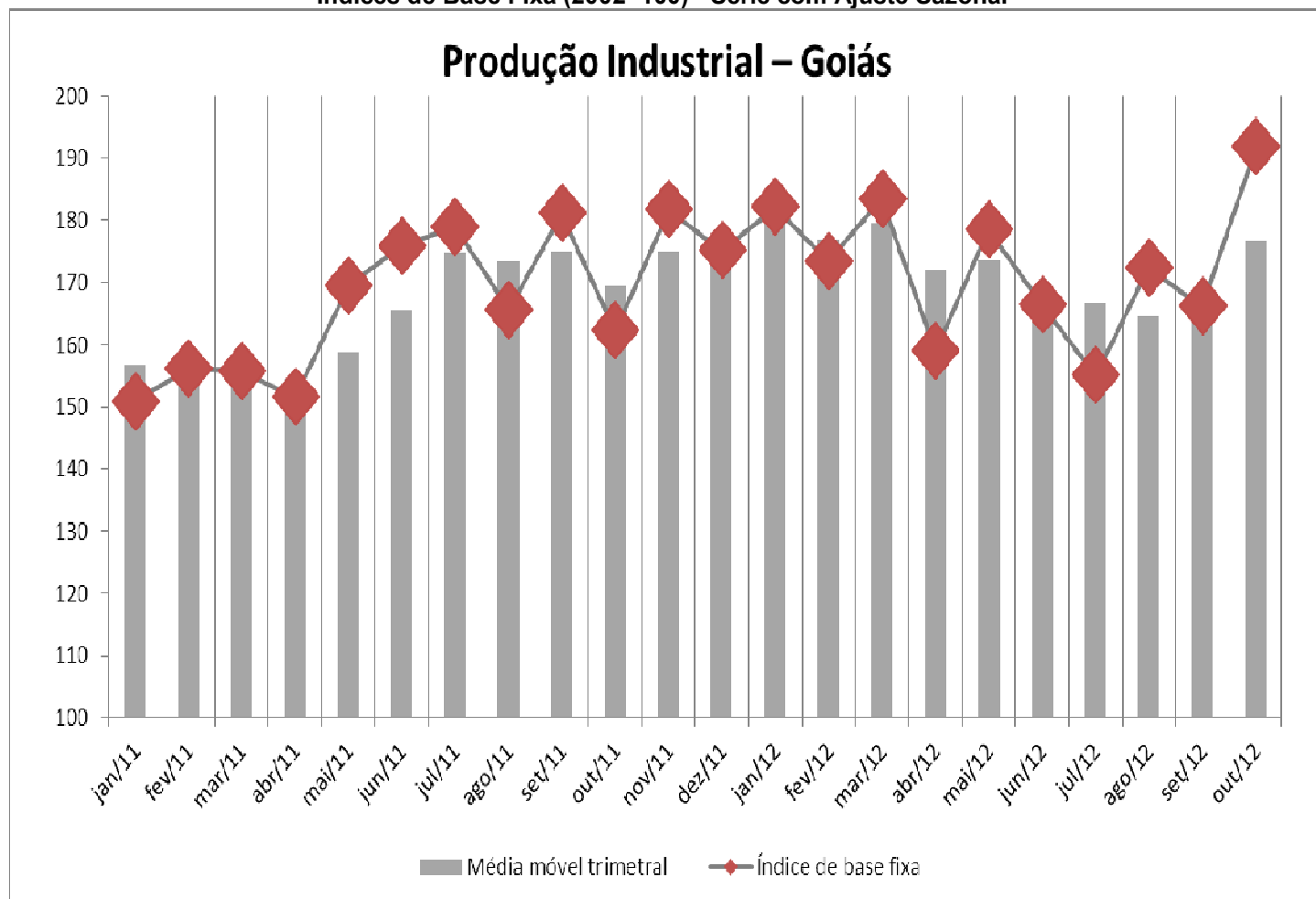
Locais	Variação (%)		
	Outubro/Setembro*	Outubro 12/Outubro 11	Acumulado no ano
Brasil	0,9	2,3	-2,8
Nordeste	-5,8	-2,8	1,1
Amazonas	-3,5	-11,4	-7,5
Pará	3,1	2,5	-0,6
Ceará	-3,1	-5,0	-2,4
Pernambuco	-7,9	-5,7	1,9
Bahia	-1,4	1,0	2,3
Minas Gerais	2,8	9,9	1,0
Espírito Santo	12,3	4,0	-5,7
Rio de Janeiro	3,0	-2,2	-6,2
São Paulo	1,6	3,1	-4,4
Paraná	2,2	-5,4	-1,3
Santa Catarina	-0,3	1,2	-2,9
Rio Grande do Sul	-5,4	-6,3	-3,6
Goiás	15,5	16,7	5,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

*Ajustado sazonalmente.

O Gráfico 1 mostra o comportamento da média móvel com o índice de base fixa, ambas as comparações com ajuste sazonal. No mês de outubro houve descolamento entre as curvas de média móvel e base fixa, ambas as curvas têm iniciado uma trajetória ascendente. O índice de base fixa alcançou o pico da série no mês de outubro por conta do ritmo de produção industrial neste mês. Já a média móvel por carregar na série alguns recuos apresentou baixa oscilação.

Gráfico 1 - Produção Industrial – Goiás
Índices de Base Fixa (2002=100) - Série com Ajuste Sazonal

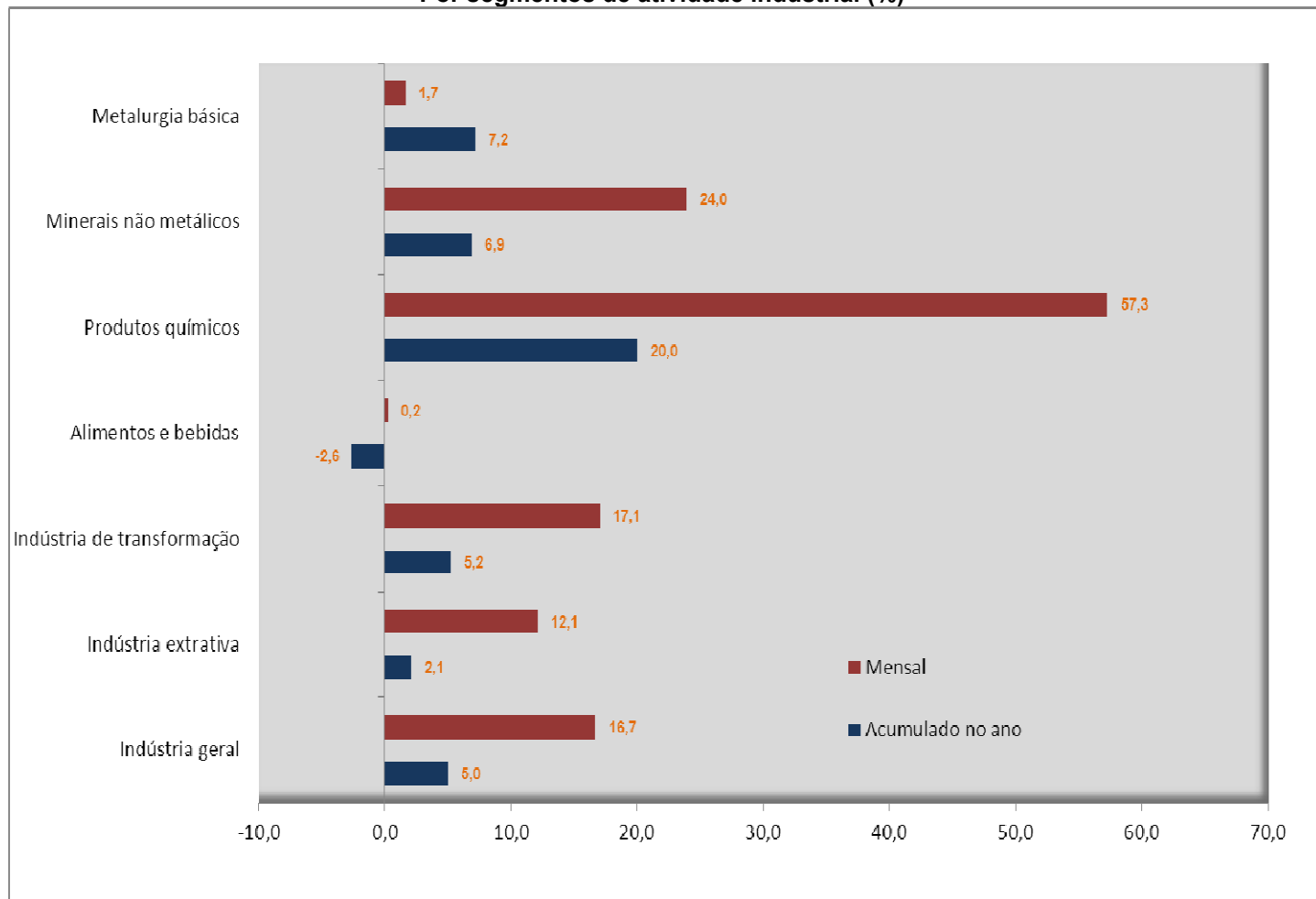


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.
Elaboração: Segplan-GO/IMB/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2012.

Na análise setorial da indústria goiana, comparativo de outubro de 2012 / outubro 2011, todos os segmentos apresentaram crescimento, diferentemente do ocorrido no mês anterior quando todos os segmentos haviam apresentado recuo. A principal contribuição positiva foi o setor de produtos químicos, 57,3%, influenciado principalmente pela expansão na fabricação de medicamentos. Os demais setores registraram as seguintes variações: minerais não metálicos (24,0%), devido ao aumento na produção de cimentos “portland”, indústrias extrativas (12,1%), especialmente por conta do amianto, alimentos e bebidas (0,2%) e metalurgia básica (1,7%), em decorrência do avanço na fabricação de açúcar cristal e ferroníquel, respectivamente.

No acumulado dos dez meses de 2012, a indústria goiana liderou o crescimento industrial ao apresentar expansão de 5,0%. Destaque para o segmento de produtos químicos, 22,8%, por conta da maior fabricação de medicamentos. O único segmento a apresentar queda neste período foi o de alimentos e bebidas (-2,6%), recuo na fabricação de milho doce preparado, leite em pó, cervejas, chope e refrigerantes, vide Gráfico 2.

**Gráfico 2 - Produção Industrial – Goiás
Por segmentos de atividade industrial (%)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.
Elaboração: Segplan-GO/IMB/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

A produção industrial goiana mostrou recuperação no mês de outubro de 2012, ante retração registrada no mês anterior. O avanço no mês de outubro manteve Goiás na liderança do crescimento industrial no acumulado do ano. O segmento de alimentos e bebidas, o qual possui maior contribuição no indicador, teve recuo no ritmo de produção no acumulado dos dez meses de 2012. Mesmo assim, produtos químicos impulsionou a indústria, com uma taxa de crescimento relevante, com destaque para a fabricação de medicamentos.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Dinamar Maria Ferreira Marques
EduigesRomanatto
Juliana Dias Lopes
Luciano Ferreira da Silva
Marcos Fernando Arriel
Millades de Carvalho Castro